

11^o ENCONTRO DE Iniciação Científica

7º Encontro de Pós-graduandos

Embrapa Uva e Vinho



29 e 30 de julho de 2013

Auditório da Embrapa Uva e Vinho

Bento Gonçalves, RS

Embrapa

Uva e Vinho



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

11º Encontro de Iniciação Científica e 7º Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

29 e 30 de julho de 2013
Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores

*César Luís Girardi
Carlos Alberto Ely Machado
Henrique Pessoa dos Santos
Luís Fernando Revers
Marcos Botton
Mauro Celso Zanús*

Bento Gonçalves, RS
2013

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Caixa Postal 130
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.cnpuv.embrapa.br>
sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Mauro Celso Zanus
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho,
Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins
Fajardo e Viviane Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Luciana Elena Mendonça Prado

1ª edição

1ª impressão (2013): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (11. : 2013 : *Bento Gonçalves, RS*).
Resumos / 11º Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho e 7º Encontro de
Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 29 a 30 de julho de 2013 ;
editores-técnicos, César Luis Girardi ... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2013.
58 p.

Editores técnicos: César Luis Girardi, Carlos Alberto Ely Machado, Henrique Pessoa dos
Santos, Luís Fernando Revers, Marcos Botton e Mauro Celso Zanus.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.
I. Girardi, César Luis, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (7. : 2013 :
Bento Gonçalves, RS). III. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2013

Altos teores de cobre em solos cultivados com videira por longo tempo diminuem a produção de massa seca de aveia preta

André Dalcin Salvagni¹, Jovani Zalameña², Leandro Souza da Silva³, Gustavo Brunetto³, Jean Bressan Albarello¹, Renan Dal Magro¹, Rafael Fernando Freitas¹, George Wellington Melo⁴

A videira necessita de constantes aplicações de calda bordalesa, que possui cobre em sua composição, para controle de doenças, e com isso os teores deste elemento no solo estão aumentando. O objetivo deste trabalho é analisar a influência dos teores de cobre, em solos cultivados com videira, na produção de massa seca de aveia preta. O trabalho foi conduzido em casa de vegetação da Embrapa Uva e Vinho, em Bento Gonçalves, utilizando-se solo coletado em quatro vinhedos da Vinícola Almadén, implantados a 4, 9, 13 e 36 anos, no município de Santana do Livramento, RS. Os respectivos solos apresentaram na instalação do experimento, teores de 0,6; 6,5; 15,4 e 33,9 mg dm⁻³ de Cu. Após a coleta, o solo foi seco ao ar, peneirado em malha de 2,0 mm, acondicionado em vasos plásticos com capacidade de 0,5 L, constituindo a unidade experimental. Em cada vaso foram cultivadas quatro plantas de aveia preta, por um período de 63 dias, com seis intervalos de coleta para avaliar a produção de massa seca ao longo do período. Após a germinação das plantas, em cada vaso adicionou-se uma solução com 50 mg kg⁻¹ de nitrogênio. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso com quatro repetições. Em cada coleta realizada durante o período de crescimento da aveia, a parte aérea foi separada e as raízes foram lavadas em água destilada, e ambas secas em estufa para determinar a massa seca. Os resultados médios mostraram que a massa seca da parte aérea de aveia preta foi maior no solo com menor teor de Cu, em todas as coletas, chegando a produzir 30% e 150% a mais do que no solo com maior teor de Cu (33,9 mg dm⁻³) aos 12 e 63 dias após a germinação, respectivamente. Em relação ao sistema radicular, nas primeiras coletas realizadas até os 30 dias não se observaram muitas diferenças entre os solos na produção de massa seca de raízes, mas após este período, o solo com maior teor de Cu produziu 30% menos do que na média dos demais solos com menor teor de Cu. Os maiores teores de Cu ocasionado pelo aumento do tempo de cultivo da videira em solos cultivados na Campanha Gaúcha interferem, inicialmente, na produção de massa seca da parte aérea de aveia e, posteriormente, afeta negativamente o sistema radicular.

¹ Estudantes, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Bento Gonçalves, RS, Brasil. Estagiários da Embrapa Uva e Vinho. E-mail: andregdi@yahoo.com.br, jeanalbarello@gmail.com, renandalm@yahoo.com.br, rfernandofreitas@yahoo.com.br

² Pós-Doutorando, Programa de Pós Graduação em Ciência do Solo, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: jovanizalameña@yahoo.com.br

³ Professor, Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: leandrosolos@ufsm.br, brunetto.gustavo@gmail.com

⁴ Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho. Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil. E-mail: wellington.melo@embrapa.br